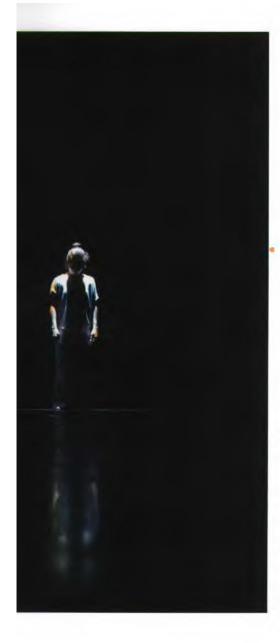


Todas as Espécies de Expressão Every Kind of Expression



Na passada noite de 2 de junho, tinha lugar, nas instalações do Teatro Helena Sá e Costa, palco onde se experimentam e materializam as aprendizagens ministradas pela Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo [ESMAE] aos seus alunos, o ensaio da peça Kinski, espetáculo a ocorrer a 3 de junho, às 21h30, no mesmo local. Criado a partir das coreografias reunidas por Félix Kinski no manuscrito datado de 1751 Choregraphie o arte para saber danzar todas suertes de danzas por choregraphie, o trabalho realizado pelos alunos finalistas da licenciatura em Luz e Som do Departamento de Teatro da ESMAE, em colaboração com a classe de Danças Antigas do Curso de Música Antiga da mesma escola, consistia na pesquisa e investigação da interação da luz, vídeo e som, numa composição una e coesa, em que corpos, movimentos, luminosidade e sonoridade se entregavam à expressão plástica. Os textos que se seguem são o resultado das impressões e sensações experimentadas por dois elementos da ROOF-um fotógrafo e uma jornalista – que tiveram a satisfação intelectual e física de poderem assistir ao referido ensaio.

Como o tema desta edição é a LUZ senti-me com coragem para, por iniciativa própria, escrever umas breves linhas sobre um dos trabalhos a ser publicados.

Sendo a luz fundamental no meu trabalho

On the night of June 02, earlier this year, the facilities of the Helena Sá e Costa Theatre, normally witness to the experiments and realisation of lessons the Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo [ESMAE] teaches its students, provided the stage for rehearsals of the play Kinski, a show performed for real in the same venue, before an audience, on the following evening, at 9.30 pm. Created from the choreographies compiled by Félix Kinski in the 1751 manuscript Choregraphie o arte para saber danzar todas suertes de danzas por choregraphie [Choreography the art of knowing how to dance all sorts of dances by choreography], the work realised by the final year students of the degree course in Light and Sound, of the theatre department at ESMAE, in collaboration with the Old Dances class from the Old Music Course at the same school, consisted of the research and investigation into the interaction of light, video and sound, in a united and cohesive composition, in which bodies, movements, light and sound surrendered to plastic expression. The texts that follow are the result of the impressions and sensations experienced by two members of the ROOF team - a photographer and a journalist - who were intellectually and physically fortunate enough to be present at the rehearsal in question.





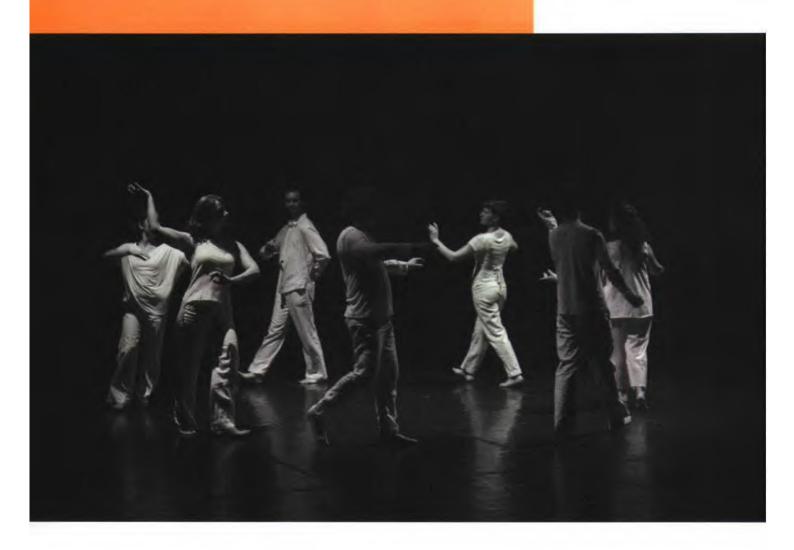
enquanto fotógrafo, é através dela que me exprimo, utilizando-a para a realização das minhas fotografias. Mas que para isso aconteça é necessário que descodifique e interprete a mensagem que cada trabalho me dá para então poder fotografar.

Os fotógrafos, a quem gosto de chamar de "Alquimistas da luz", têm de ter essa capacidade de avaliação independentemente do trabalho que têm pela frente, têm de sentir o fotografado para o poder registar, e aí, sim, a obra (fotografia) é criada. Caso contrário não passa de um processo mecânico.

E, nesse ato de interpretação, surge este registo, o do ensaio da peça *Kinski* pelos alunos finalistas da ESMAE, que me proporcionou um enorme prazer.

Do escuro aparece o ruido, do silêncio rompe a luz. Assim é esta simbiose de luz, som, movimento e expressão.

Expressão física que cada dançarino, através de si, põe no palco inundado de luz, percorrendo cada pedaço desse espaço, usando-o



With the theme for this issue LIGHT, I felt brave enough, out of my own initiative, to write a few short lines about one of the works being published.

Light is fundamental to my work as a photographer. I express myself through it, using it to produce my photographs. But for this to happen I need to unscramble and interpret the message that each work gives me to then be able to photograph it.

Photographers, who I like to refer to as "Alchemists of light", have to have this ability to assess, independent of the work they have before them; they have to feel what is being photographed to

be able to capture it, and there, then the photographic work is created. Otherwise it's nothing more than a mechanical process.

And, in that act of interpretation, this record comes about, that of the rehearsals for the play Kinski, by the final year students at ESMAE, which gave me a great deal of pleasure.

From the darkness came the sound; from the silence came the light.

Such is this symbiosis of light, sound, movement and expression.

The physical expression that each dancer brings to the stage flooded with light, covering every piece of this space, using

como seu território, que defende como se de um guerreiro se tratasse. Utilizando a dança como arma num movimento livre e expressivo, bailam ao sabor da luz que lhes ilumina o caminho e deixa um rasto melódico de silêncio. Assim se sente esta gente – o seu corpo é a sua narrativa, cada um deles é uma frase, uma estrofe de um texto que pertence a um livro. O serpentear dos seus corpos sugere-nos um turbilhão de sonhos capaz de nos transportar num breve instante entre o bem e o mal, o céu e o inferno, conduzidos pelas luzes nesta dualidade intemperada mas ao mesmo tempo objetiva. Um pedaço do todo que se completa, e no, final da história, "todas las suertes de danzas".

Orlando Fonseca

Os olhos procuram corpos – quando os veem, porque iluminados, entregam-se à dança de os observar a moverem-se no espaço solto do palco. Não se percebe onde começa o som e a luz, onde a dança tem princípio, porque todos participam no que acontece nesse espaço, porque todos declaram a unicidade deste espetáculo integrado, interativo. O som desenha, o corpo traça, a luz evidencia. A luz define, o som agudiza-se, o corpo arredonda-se. O corpo freme, a luz agita-se, o som geme. Em combinações sempre as mesmas, sempre outras, os bailarinos possuem em si a potencialidade de materializar todas as

O seu corpo é a sua narrativa, cada um deles é uma frase...

Fotografia Photography: Orlando Fonseca



it like their territory, defending it as if a warrior. Using dance as a weapon in a free and expressive movement, they dance at the mercy of the light illuminating the way for them, leaving a melodic trace of silence. This is how they feel – their body is their narrative, each of them is a sentence, a stanza of a text that belongs to a book. The winding of their bodies brings to mind a whirlwind of dreams able to take us in a brief instant between good and evil, heaven and hell, guided by the lights in this intemperate, yet at the same time objective, duality. A piece of the whole that is completed and, at the end of the story, "all sorts of dances".

Orlando Fonseca

Eyes look for bodies – when they see them, as they are lit, they surrender to the dance of watching them moving in the loose space of the stage. You can't make out where the sound and the light starts, where the dance begins, because they all participate in what happens in this space, because they all declare the unity of this integrated, interactive show. The sound draws, the body outlines, the light reveals. The



Their body is their narrative, each of them is a sentence...

coreografias, que se agilizam, sonoras e aclaradas. Os gestos fazem-se ao ritmo de tons e tonalidades várias, os rostos expressam cores e melodias, os sons revelam circulações e matizes, as colorações sintetizam acenos e harmonias. Numa expressividade toda feita de imagens e cristalizações, numa cadência integral e absoluta, em ações reciprocas de influência, as partituras fizeram-se não apenas registo de som, mas também representação de ondas de movimento e luz. Quando o teatro enegrece, quando a escuridão toma conta do palco, no nosso olhar ainda permanece um rasto de movimento, um indicio de simetrias, um vestígio de luz, que nos irá iluminar muito para lá do fim do espetáculo, na forma que toma a recordação deste bailado de som, de corpos e claridade.

Paula Monteiro

light defines, the sound accentuates, the body rounds. The body shivers, the light shakes, the sound groans. In combinations that are always the same, always different, the dancers possess the potential to materialise any choreography, which are streamlined, audible and lit up. Gestures are made to the rhythm of shades and various hues, the faces express colours and melodies, the sounds reveal circulations and nuances, the colourations synthesise gestures and harmonies. In an expressiveness made entirely of images and crystallisations, in an integral and absolute cadence, in reciprocal actions of influence, the scores are made not only of sound register, but also represent waves of movement and light. When the theatre goes dark, when darkness takes hold of the stage, in our eye there remains a trail of movement, a sign of symmetries, a trace of light, which will illuminate us far beyond the end of the show, in the form taken by the recollection of this dance of sound, body and light. Paula Monteiro

